


GUIA

SOBRE ARTESANATO PARA JOVENS: PROFISSÕES E ARTESÃOS

ÍNDICE

- BEM-VINDO À INICIATIVA CYFE
 - O GUIA SOBRE ARTESANATO PARA JOVENS: PROFISSÕES E ARTESÃOS
 - BEM-VINDO AO MUNDO DO ARTESANATO E DOS ARTESÃOS
 - O UNIVERSO DO ARTESANATO: UMA VISÃO GERAL DO MUNDO DIVERSIFICADO E CRIATIVO DO ARTESANATO
 - AS FAMÍLIAS DO ARTESANATO: MATERIAIS E HISTÓRIAS REAIS, DE ARTESÃOS REAIS
 - MADEIRA
 - METAL
 - VIDRO
 - ARGILA
 - FIBRAS NATURAIS
 - PEDRA
 - TRADIÇÕES ARTESANAIS ANTIGAS: EXPLORAR O PATRIMÓNIO COMO UMA OPORTUNIDADE DE FUTURO
 - O ARTESANATO É DINÂMICO E ESTIMULANTE
 - O ARTESANATO É EXCLUSIVO E PRECIOSO
 - ARTESANATO E CURIOSIDADES
 - COMPREENDER O KIT DE FERRAMENTAS DO ARTESÃO
 - CONCLUSÕES
- 

BEM-VINDO À INICIATIVA CYFE

A iniciativa CYFE procura mudar a mentalidade sobre o artesanato e melhorar o conhecimento dos técnicos de juventude, educadores e, conseqüentemente, dos jovens sobre o lugar e o papel das profissões mais tradicionais e do artesanato na sociedade contemporânea.

Já ouviste falar de artesanato?

Já alguma vez pensaste no papel do artesanato na nossa sociedade?

Consegues lembrar-te rapidamente de algum artesão ou artesã que conheças?

Já pensaste em tornar-se um artesão?

O projeto CYFE tem como objetivo fornecer informações valiosas e variadas sobre algumas das principais profissões em diferentes áreas do artesanato e criar as bases para uma futura geração de profissionais qualificados em artesanato. Pretende também sensibilizar os jovens para a importância do artesanato na nossa sociedade:

- *Reaproximar os jovens do setor do artesanato profissional*
- *Reforçar o papel do artesanato na construção de uma sociedade mais sustentável, inclusiva e responsável*
- *Demonstrar que o artesanato é uma oportunidade para os jovens em termos de emprego, realização pessoal e expressão da criatividade*
- *Recordar que o artesanato é o espelho do património cultural e da diversidade cultural*
- *Fornecer informações valiosas sobre as profissões, materiais e oportunidades de formação.*

Para atingir os principais objetivos do projeto, as parcerias centraram-se no desenvolvimento dos seguintes resultados

- Um guia para os técnicos de juventude e educadores reconhecerem melhor as profissões artesanais com experiências de pessoas reais
- Este guia - para jovens - serve de contextualização para a compreensão dos conteúdos dos jogos - digitais e em papel - que também estarão disponíveis
- Visitas de estudo em realidade virtual para os mais novos, onde se pode viajar, entrar nos ateliers e ouvir os testemunhos dos diferentes artesãos.

ENTÃO, JUNTA-TE A NÓS PARA
SABER MAIS SOBRE ESTE INCRÍVEL
MUNDO DO ARTESANATO NA EUROPA!



O GUIA SOBRE ARTESANATO PARA JOVENS: PROFISSÕES E ARTESÃOS

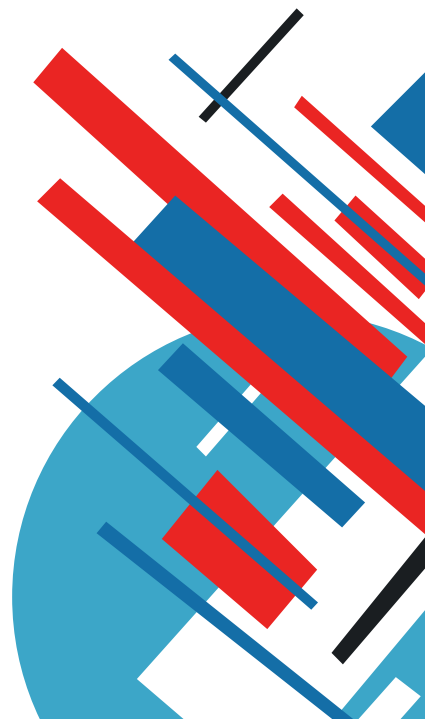
Este guia tem como objetivo fornecer aos jovens conhecimentos e conteúdos de aprendizagem, introduzindo-os no mundo do artesanato. Baseado no completo Guia para técnicos de juventude para um melhor (re) conhecimento das profissões artesanais, este guia pretende ser um documento orientador acessível e simples que fornece aos jovens conhecimentos sobre o artesanato, os materiais de trabalho e exemplos de histórias pessoais, para que se sintam motivados e preparados para jogar os Jogos do Toolkit!

VAMOS MERGULHAR JUNTOS
NO MUNDO DOS OFÍCIOS!

BEM-VINDO AO MUNDO DO ARTESANATO E DOS ARTESÃOS

Embora seja difícil definir o artesanato nos diferentes países, é comumente aceite que o **artesanato é representado por profissionais independentes ou por microestruturas que utilizam competências e técnicas específicas, cuidadosamente desenvolvidas ao longo dos séculos e utilizadas para transformar matérias-primas.**

O artesanato é o meio tradicional de criação e fabrico manual de peças únicas ou de pequenas séries ou de restauro de peças existentes. Englobam muitas atividades e estão frequentemente associados à produção em pequena escala e à criação de artigos especiais e únicos.



O UNIVERSO DO ARTESANATO: UMA VISÃO GERAL DO MUNDO DIVERSIFICADO E CRIATIVO DO ARTESANATO

No mercado global, os ofícios são profissões de excelência e representam uma opção de carreira fiável e sustentável.

SABE QUEM SÃO OS PROFISSIONAIS DO ARTESANATO?

A maioria dos profissionais do artesanato são empresários cuja atividade se caracteriza pela assunção de riscos, necessidade de investimento, inovação, investigação e adaptação ao comportamento dos consumidores. No mercado globalizado, o artesanato representa a produção em pequena escala, a heterogeneidade cultural e a alta qualidade.



Sabias que...

Ao longo dos séculos, os profissionais do artesanato demonstraram a sua grande capacidade de adaptação às mudanças no mundo, aos interesses das pessoas e às necessidades do mercado? Graças à sua adaptabilidade e aptidão criativa, os artesãos integraram novas tendências e tecnologias, incluindo as digitais, nos últimos anos.

E OS PRINCIPAIS MERCADOS INTERESSADOS NA PRODUÇÃO DE ARTESANATO?

O artesanato está fortemente ligado à indústria do luxo, à moda, ao design de interiores, ao turismo e à preservação do património edificado e da arquitetura vernacular. A sua produção alimenta a economia dos grandes retalhistas, dos grandes armazéns, dos retalhistas independentes, das lojas online, dos arquitetos, dos designers e dos conservadores do património cultural. O seu consumidor final pode, portanto, ser privado ou profissional.



Sabias que...

As profissões artesanais representam uma oportunidade de emprego estável e duradoura? De acordo com um estudo do The International Market Analysis Research and Consulting Group, "a dimensão do mercado europeu do artesanato atingiu 223 mil milhões de euros em 2022. Olhando para o futuro, o Grupo IMARC espera que o mercado atinja 413 mil milhões de euros até 2028, exibindo uma taxa de crescimento (CAGR) de 9,6% durante 2023-2028".

QUAL É O IMPACTO DO ARTESANATO NA SUSTENTABILIDADE DO PLANETA?

A maioria dos profissionais do artesanato baseia-se em métodos respeitadores do ambiente, em materiais naturais e locais ou mesmo em materiais reciclados; reduzem os resíduos, apoiam as economias locais, promovem a coesão social e promovem uma produção responsável. Por conseguinte, o artesanato tem uma influência significativa no desenvolvimento sustentável. O artesanato pode assim desempenhar de forma muito concreta um papel muito positivo na sustentabilidade do planeta: redução da pobreza, bem-estar, consumo responsável, inovação, menor impacto nas alterações climáticas e utilização de energias limpas.



Sabias que...

As profissões artesanais caracterizam-se por práticas que cumprem os requisitos da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável? Este Programa (undp.org) das Nações Unidas foi adotado em 2015 "como um apelo universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que até 2030 todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade". Os objetivos da Agenda 2030 são representados através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, também conhecidos como Objetivos Globais, e os ofícios estão inteiramente de acordo com esta Agenda global!

COMO PODEMOS CLASSIFICAR O MUNDO DO ARTESANATO?

O setor do artesanato é extremamente vasto. Inclui o artesanato fino e contemporâneo, o artesanato tradicional e o artesanato tradicional de construção. O Instituto Nacional do Artesanato francês (INMA) conta 16 categorias e 281 profissões (Institut National des Métiers d'Art, 2016), uma lista que pode ser considerada como referência. Qualquer que seja a categoria, os profissionais do artesanato devem possuir competências e conhecimentos que exigem anos de aprendizagem e prática.



Sabias que...

O artesanato é normalmente dividido por famílias? Normalmente, os ofícios dividem-se de acordo com os materiais que os artesãos transformam e trabalham, graças às suas competências. Algumas outras famílias (instrumentos musicais, fibras naturais) estão organizadas de forma diferente e exigem o conhecimento do trabalho com mais do que um material.

ENTÃO, VAMOS EXPLORAR JUNTOS AS FAMÍLIAS DE OFÍCIOS, PROFISSÕES ESPECÍFICAS E COMPETÊNCIAS!

AS FAMÍLIAS DO ARTESANATO: MATERIAIS E HISTÓRIAS REAIS, DE ARTESÃOS REAIS

Nesta secção, vamos explorar o mundo do artesanato através dos diferentes materiais que os profissionais do artesanato transformam e trabalham. Será possível aprender mais sobre cada material e como pode ser trabalhado, e também conhecer as histórias reais dos profissionais de artesanato que trabalham com os materiais específicos. É importante salientar que os profissionais do artesanato trabalham normalmente com um material específico, desenvolvendo as suas próprias competências na arte de compreender, explorar e transformar esse material. No entanto, alguns profissionais trabalham com mais do que um material para produzir, por exemplo, joias a partir de pedras e metal ou instrumentos musicais a partir de fibras naturais ou madeira.



MADEIRA

O ser humano sempre utilizou a madeira para melhorar as suas condições de vida: para fazer fogo, para se abrigar, para trabalhar, para viajar, para armazenar, para viver e para decorar.

Artesanato, construções em madeira, floricultura, veículos de rodas, mobiliário, barcos, instrumentos musicais, painéis de madeira pintada, ferramentas e muito mais, foram sendo desenvolvidos para satisfazer as necessidades e os gostos de todos.

Cada região dispõe de diferentes espécies de madeira, que foram transformadas de acordo com a posição social, a época e o estilo. Se observarmos imagens de edifícios, mobiliário ou objetos de madeira, podemos facilmente compreender em que região foram feitos. A popularidade da madeira diminuiu no século XX, à medida que outros materiais se tornaram mais disponíveis. Ainda assim, tendo em conta os desafios de sustentabilidade da Humanidade, a madeira continua a ser um dos materiais mais naturais. No entanto, sabendo o quanto as árvores contribuem para o sequestro de carbono e para conter o aquecimento global, está a aumentar a consciência sobre a necessidade de utilizar a madeira de forma sustentável.

O artesanato em madeira abrange um vasto leque de profissões e o processo de transformação da madeira num artefacto de madeira abrange várias técnicas.



PROFISSÕES

Carpinteiro, escadinho, entalhador, torneiro, escultor em madeira, marceneiro, construtor de barcos, fabricante de objetos musicais, construtor de instrumentos, marceneiro, iconógrafo, gravador em madeira, restaurador de móveis, etc.



AÇÕES

Serrar, cortar, montar, gravar, queimar, pintar, torear, lixar, alisar, polir, laminar, acabar, furar, medir, etc.



SETORES

Construção, decoração de interiores, instrumentos musicais, lazer, moda, museus, conservação do património, músicos, brinquedos, etc.



FERRAMENTAS

As serras manuais e as serras elétricas para corte têm diferentes formas e tamanhos, de acordo com a finalidade de corte a que se destinam. Uma bancada de trabalho e cavaletes de serra são utilizados pelos marceneiros para a maior parte dos seus trabalhos manuais. A plaina para raspar as fibras da madeira para dar forma e alisar; as lixadeiras para alisar, polir ou limpar; os martelos, os maços, as brocas e as pistolas de parafusos são utilizados para montar; os esquadros e as fitas métricas para medir e marcar, etc.

Oscar Hurup Larsen, Dinamarca
Construtor de barcos

Sou aprendiz de construtor de barcos. A Dinamarca está rodeada de água e eu sou de Holbæk, uma cidade portuária, com um estaleiro onde aprendi a profissão. Comecei a trabalhar nesta profissão aos 17 anos, como varredor na oficina de barcos do Museu Nacional, depois naveguei com o Navio Escola Dinamarquês e continuei aqui como aprendiz.
"Há muitos anos que me interessa por barcos, mas no início era apenas para navegar".

"O que considero mais interessante nesta profissão é o facto de estarmos a preservar o artesanato antigo e a dar continuidade à tradição – caso contrário, esta será esquecida".

METAL

Os metais têm sido utilizados desde o período pré-histórico e, tendo em conta a sua importância central para a Humanidade, a história foi dividida em Idade do Cobre, Idade do Bronze e Idade do Ferro. Há muitos séculos que são utilizados em diversas aplicações e em diversas escalas: desde ferramentas do quotidiano, como objetos de cozinha, a armas e armaduras, passando por objetos de luxo e, mais recentemente, na indústria aeronáutica e nas energias renováveis.

Para o artesanato, os metais podem ser agrupados de acordo com os seus componentes químicos, as técnicas aplicadas para o processamento, as características comuns, como o ponto de fusão, a dureza e a ductilidade, e o valor de mercado.

O metal é altamente sustentável, sendo que alguns metais, como o aço, são recicláveis e duradouros. Reduz a quantidade de matérias-primas necessárias para a produção, reduz enormemente o consumo de energia e diminui as emissões de gases com efeito de estufa. Também ajuda a preservar os recursos naturais e a reduzir os resíduos.

Os diferentes metais são utilizados para diversos fins: os profissionais do artesanato trabalham por vezes apenas com metais específicos ou, em alguns casos, com competências e técnicas únicas aplicadas a outros tipos de metais.



PROFISSÕES

Ferreiro, ourives, filigraneiro, joalheiro, sineiro, escultor, relojoeiro, moedeiro, gravador de metais, mestre de guilhoché, restaurador de metais, armeiro, etc.



SETORES

Design de interiores, design industrial como utensílios de cozinha, luxo, setor da construção, conservação do património, aeronaves, tecnologias de energias renováveis, etc.



AÇÕES

Fundição, torneamento de metais, filigrana, soldadura, brasagem e solda, gravação, escultura de aparas, douramento,



FERRAMENTAS

O fogo é desde sempre a ferramenta mais importante. Depois, o martelo, a mais antiga e mais essencial utilizada na metalurgia. As limas são utilizadas para remover quantidades finas de material para criar arestas lisas e alisar superfícies rugosas no metal. A serra é uma serra manual, enquanto a serra de corte é uma serra mecânica com uma lâmina redonda. A rebarbadora é utilizada para moldar e polir superfícies metálicas. Os alicates são utilizados para segurar e manipular pequenas peças de metal. As bigornas são utilizadas para martelar formas e curvas no metal. As ferramentas mais típicas são a morsa e a régua graduada. O maçarico de soldadura ajuda a unir peças de metal, etc.

Arlindo Moura, **Portugal**
Filigrana

Venho de uma família de joalheiros. Mais precisamente, sou a sexta geração de joalheiros e, como tal, segui o trabalho da família, especializado em filigrana. A paixão veio do meu avô, que me transmitiu os conhecimentos. Ele continua a ser um professor ativo e apaixonado, tanto na oficina da família como na escola profissional de joalheria.

"O bom do ouro é que a maior parte do ouro é reciclado e reutilizado. Por isso, o mercado do ouro é um mercado muito baseado na economia circular e na reutilização. Atualmente, são extraídas muito poucas quantidades de ouro".

"Recentemente, fiz um vestido de filigrana com uma estilista muito conhecida, que representava Portugal na Expo Dubai".

VIDRO

É um dos materiais mais antigos conhecidos pela Humanidade, tendo sido registada a sua primeira utilização em 3500 a.C. Inicialmente, o vidro era fabricado a partir de uma mistura de areia, cinzas e cal aquecida a uma temperatura muito elevada. Esta combinação podia ser derretida e arrefecida para formar um material sólido e transparente. No mundo moderno, o vidro é amplamente utilizado na decoração de interiores, em loiça e peças de arte, mas também em janelas, para-brisas, equipamento médico e cabos de fibra ótica.

A sustentabilidade do vidro é quase inigualável: é um metamaterial energeticamente eficiente e um excelente isolante, permitindo uma menor utilização de energia para aquecimento e arrefecimento; pode ser derretido até ao infinito e, portanto, reciclado; é altamente durável, podendo durar séculos. Assume a forma e a transparência que o seu criador desejar e reflete a luz, reduzindo a necessidade de iluminação artificial. O vidro é um material natural, completamente reciclável e amigo do ambiente.

"Para qualquer jovem interessado no meu ofício, aconselho-o a fazer a formação completa (...) e depois a continuar a formação visitando um máximo de ateliers ou de artesãos do vidro ativos para descobrir as várias técnicas e escolher a(s) que lhe parecer(em) mais adequada(s)."



PROFISSÕES

Mestre vidreiro, decorador de vidro, soprador de vidro, etc.



SETORES

Design de interiores (louça, mobiliário, iluminação e peças de arte), moda (contas de vidro e joalheria), arquitetura (vitrais), etc.



AÇÕES

Sopro de vidro, vidro moldado em forno, trabalho com lâmpadas, técnica das "contas de vidro", coloração do vidro, gravação em vidro, etc.



FERRAMENTAS

O soprador para moldar o vidro com a ajuda de uma punção (ou mandril), bancada, martelo, blocos, macacos, pás, pinças, blocos de jornal e uma variedade de tesouras. A cana e a murrina (varas cortadas em secções transversais para revelar padrões) criam desenhos complexos com grandes pormenores. Um maçarico/lâmpada é utilizado para derreter e moldar o vidro na técnica de trabalho com lâmpadas; um torno e uma roda para gravar e polir peças de vidro, cortadores, rebarbadoras e berbequins; um torno é uma máquina utilizada para rodar o vidro enquanto este está a ser trabalhado, máquinas de moer vidro, etc.

Anuschka Bayens, **Bélgica**
Artista do vidro

O meu trabalho gira em torno de 3 eixos principais: Trabalhos artísticos, criação de objetos de design e decoração de interiores e criação de joias. Trabalho com o vidro em todas as suas formas, quente e frio. Faço contas de vidro com um maçarico, pratico o sopro de vidro que me permite dar volume ao vidro e a fundição de vidro para formar um objeto oco ou plano em função da superfície disponível. Também faço gravuras no vidro para o decorar. Foi a magia do vidro fundido e as suas infinitas possibilidades de criação que me levaram, alguns anos mais tarde, a decidir fazer este trabalho a tempo inteiro".

"Para qualquer jovem interessado no meu ofício, aconselho-o a fazer a formação completa (...) e depois a continuar a formação visitando um máximo de ateliers ou de artesãos do vidro ativos para descobrir as várias técnicas e escolher a(s) que lhe parecer(em) mais adequada(s)."

ARGILA

A argila é um material natural extraído do solo, utilizado pelo homem há mais de 25 séculos para armazenar alimentos e líquidos, construir abrigos e criar objetos. Na natureza, podemos encontrar diferentes argilas utilizadas para fazer cerâmica, consoante os diferentes níveis de relevo e os minerais e resíduos orgânicos que contêm. Quanto mais se sobe às montanhas, mais dura será a argila e mais resistente será a esmaltes de alta temperatura.

A argila e os produtos cerâmicos são recursos sustentáveis porque são feitos de materiais naturais e recicláveis. A cerâmica é eficiente do ponto de vista energético, sendo utilizada para armazenar e reter o calor e regular a humidade em edifícios com materiais cerâmicos. No entanto, a transformação da argila a altas temperaturas consome muita energia - o que não está de acordo com os objetivos de sustentabilidade. A cerâmica é segura e não tóxica, sendo adequada para aplicações em alimentos e bebidas.

A variedade de produtos feitos de barro em toda a Europa durante séculos fala-nos da nossa história e realça a extraordinária diversidade das nossas culturas.



PROFISSÕES

Oleiro, fabricante de azulejos e tijolos, torneador de cerâmica, fabricante de fogões, fabricante de joias, etc.



SETORES

Cerâmica, joalheria, arquitetura, design de interiores, indústria da construção (telhas, ornamentos para telhados), etc.



AÇÕES

Moldagem em barro, torneamento, gravura, cozedura em forno de barro, vidragem em barro, pintura de incrustações em barro, etc.



FERRAMENTAS

Cortadores de barro, rolos de massa (para estender o barro em folhas finas para fazer placas, azulejos, etc.), fitas, ferramentas de laço, limas, ferramentas de agulha para gravar, esculpir e moldar o barro, facas de paleta (para misturar e misturar cores de barro), ferramentas de escultura e de entalhe, calhas de deslizamento (para aplicar uma fina camada de argila líquida, designada por calda, à superfície de uma peça de barro), fornos (para cozer peças de barro e transformá-las em peças de cerâmica), roda (utilizada para moldar/"atirar" o barro em objetos de cerâmica redondos).

Annarita Capuano, Itália
Mestre de porcelana fria

Crio produtos em porcelana fria. Principalmente decoração de interiores e joias. Alguns exemplos são bonecas, molduras com flores, cestos, grinaldas, etc. Sempre me senti atraída pela arte em geral, mas optei por me licenciar em Ciências do Desporto. Depois de ter gerido um ginásio durante muitos anos, a minha inclinação natural para a arte emergiu de tal forma que acabou por tomar conta de mim. Tinha 33 anos quando comecei a criar em porcelana fria. Sou completamente autodidata. Como todos os artistas, precisei de muitos anos para me aperfeiçoar e sinto que este processo de aperfeiçoamento continua ainda hoje.

"O principal material que utilizo é a porcelana fria. Trata-se de um material maleável que endurece sem necessidade de forno. Após a secagem, obtém um aspeto semelhante ao da porcelana clássica"

"No processo de modelação, baseio-me principalmente na minha mão e, ocasionalmente, em ferramentas tradicionais"

FIBRAS NATURAIS

Desde o início da civilização, as fibras naturais têm sido um componente essencial da vida humana. No século passado, as fibras sintéticas, como o rayon, o nylon e o acrílico, começaram a substituir as fibras naturais. Atualmente, as peças feitas de fibras sintéticas são muitas vezes mais baratas. No entanto, o verdadeiro custo da sua utilização é pago pela poluição que causam durante a produção, pelo facto de não serem biodegradáveis e pelo elevado custo da reciclagem.

As fibras naturais são materiais renováveis e biodegradáveis que têm o potencial de serem sustentáveis a longo prazo. Podem ser cultivadas de novo e colhidas com um impacto ambiental mínimo e são frequentemente produzidas com menos energia do que as fibras sintéticas. As fibras naturais também são normalmente fabricadas com recurso a técnicas tradicionais, que são frequentemente mais intensivas em termos de mão de obra, mas que conservam energia e recursos.

A sustentabilidade das fibras naturais depende da forma como são processadas, uma vez que alguns processos podem envolver a utilização de químicos: pesticidas ou outros materiais nocivos.



PROFISSÕES

Fiaçõeiras, tecelões, tapeceiros, tintureiros de fibras, bordadores, fabricantes de feltros, pintores de têxteis, restauradores de têxteis, etc.



SETORES

Património cultural, design de moda, design de interiores, mercado de arte, design de vestuário, design de acessórios, etc.



AÇÕES

Fiação/torção, tecelagem, tricotagem, croché, atadura, feltragem, entrançamento, impressão, serigrafia, encadernação, bordado, costura, alfaiataria, acolchoamento, plissagem, etc.



FERRAMENTAS

Um pente de cardação é utilizado para separar e alinhar as fibras proteicas; uma roda de fiar é utilizada para torcer e fiar as fibras em fio; um fuso de gota é utilizado para fiar a lã e outras fibras naturais em fio; os teares são utilizados para transformar o fio ou as linhas em tecido; as bobinas de fio são utilizadas para armazenar o fio durante a tecelagem; agulhas de feltragem; agulhas de tricotar; tapete de feltragem de agulhas utilizado para proteger as superfícies durante a feltragem de agulhas; bastidores de bordar utilizados para esticar tecidos naturais durante o bordado; agulhas de croché utilizadas para criar tecidos de fibras naturais, etc.

Paulina Adamska, Polónia
Cestaio

Combino várias profissões diferentes. Em primeiro lugar, sou a fundadora da organização Serfenta, o que me permite combinar as minhas competências e qualificações num todo coerente. Licenciada em antropologia cultural, sou responsável por processos de investigação relacionados com o artesanato e sou também formadora de artesanato artístico.

"O processo de criação na minha profissão depende da técnica e do material, mas começa sempre com a seleção e a preparação adequada do material. Existem muitas técnicas de entrançamento que permitem obter uma variedade de formas e padrões".

"Estou ciente de que o que é mais valioso para a geração jovem é a experiência do trabalho artesanal, tocar em todos estes materiais e ver como se comportam."

PEDRA

A pedra foi um dos primeiros materiais utilizados para fazer ferramentas, construções, túmulos e objetos religiosos, uma vez que estava sempre disponível e acessível ao homem. A pedra natural foi criada há milhares de anos, quando a Terra era apenas uma bola de gases minerais. Estes gases condensaram-se e solidificaram-se para formar o mundo que conhecemos hoje, quando começaram a arrefecer. A pedra natural desenvolveu-se durante este processo de arrefecimento e a sua criação está fortemente ligada à presença de minerais. Isto explica porque é que diferentes tipos de pedra com características distintas estão disponíveis noutras partes do nosso planeta e porque é que os artesãos aprenderam a utilizá-las de diferentes formas, de acordo com o território e as propriedades da pedra.

A pedra é um material altamente sustentável para a construção devido à sua durabilidade e longevidade, podendo durar séculos com uma manutenção mínima, o que a torna uma escolha económica para materiais de construção.

Na natureza, podemos encontrar diferentes tipos de pedras: calcário, mármore, ardósia, granito, pedras preciosas e semipreciosas, incluindo diamantes, esmeraldas, rubis e safiras.



PROFISSÕES:

Escultor, restaurador de pedra, ladrilhador, joalheiro/designer, pedreiro - com diferentes técnicas, como a parede de pedra seca, a alvenaria em arco ou os telhados de pedra, etc., escultor de pedra, mosaicista, fabricante de ferramentas, etc.



SETOR

Património cultural, arquitetura, paisagismo, design de interiores, engenharia, indústria de luxo, restauro e conservação, artes, etc.



FERRAMENTAS

Cinzel de aço de vários tamanhos e formas e martelo - normalmente utilizado para esculpir à mão; Ferramenta elétrica de trituração com um disco rotativo para cortar, polir e esmerilar; Serra de lâmina de diamante para cortar pedra; Mós, lixadeiras e discos de polir para polir, etc.



AÇÕES

O corte (por exemplo, corte com diamante), o polimento, que inclui diferentes técnicas, como a lixagem - polimento com pedra de lixa; o esmeril - grandes discos de metal ou diamantes lixam a rugosidade e as imperfeições; o polimento - em que os pós e compostos de polimento, como o carboneto de silício, são empurrados sobre a superfície; ou, no caso de uma superfície brilhante, a aplicação de uma camada, como um polímero, que confere à pedra um brilho adicional. Escultura manual, jato de areia, etc.

Serge Moret, França
Cortador de pedra e escultor

Trabalho como cortador de pedra há 45 anos. Iniciei a minha própria atividade há 30 anos. Atualmente, dou formação a jovens e menos jovens, organizo estágios e sou membro do júri de exames escolares há 30 anos.

"Trabalhar com pedra é muito complicado porque é um setor muito vasto. Faço sobretudo lareiras e escadas. Também trabalho em edifícios, faço restauros e trabalho muito em monumentos históricos como catedrais e castelos. Ocasionalmente, também faço monumentos funerários... há muita coisa a acontecer na minha profissão".

TRADIÇÕES ARTESANAIS: EXPLORAR O PATRIMÓNIO COMO UMA OPORTUNIDADE PARA O FUTURO

Quando tentamos compreender e saber mais sobre uma civilização, procuramos o seu património cultural - a coleção de artefactos, objetos, ferramentas, produtos e os conhecimentos, competências e tradições específicos que, nessa época específica, as pessoas partilhavam como comunidade.

Hoje em dia, enfrentamos o desafio de perpetuar o nosso Património Cultural Europeu. A criação artesanal é uma forma de manifestar o património cultural com valor cultural e económico (Leal Filho & Rayman-Bacchus, 2019).

Ao discutir o artesanato, é essencial compreender esta abordagem, uma vez que dá prioridade ao envolvimento humano em detrimento do controlo da máquina, o que se reflete em competências e atitudes específicas que se distinguem de máquinas e trabalhos mecânicos. No que respeita às competências, é essencial considerar o domínio da tecnologia e em termos de atitudes, um artesão deve ter uma devoção ao trabalho, uma preocupação com os interesses comunitários e uma mentalidade exploradora (Klarenbeek, 2022).

Sabias que o artesanato pode ser encarado como um negócio ou um passatempo?

Para os amadores, o artesanato é visto como uma forma de lazer, enquanto para os profissionais, o artesanato tem como objetivo gerar rendimentos, e é crucial ter em conta as competências empresariais. Além disso, o empreendedorismo artesanal tem diferenças em relação ao empreendedorismo geral em termos de tempo (precisam de mais tempo para finalizar um produto, utilizando as suas mãos, em comparação com outros empreendedores que têm mais em consideração a eficiência), produtos (normalmente feitos à mão) e criatividade (uma vez que normalmente incluem tradições e aspetos culturais nos produtos) (Klarenbeek, 2022).

Sabes o que motiva as pessoas a fazer artesanato?

Sennet (2009, retirado de Klarenbeek, 2022) sugere que o artesão se envolve no empreendedorismo artesanal por si próprio. No entanto, esta definição é ampla e inclui fatores como a necessidade de realização, uma mudança de carreira ou o desejo de expressar a criatividade através do seu trabalho (Klarenbeek, 2022).

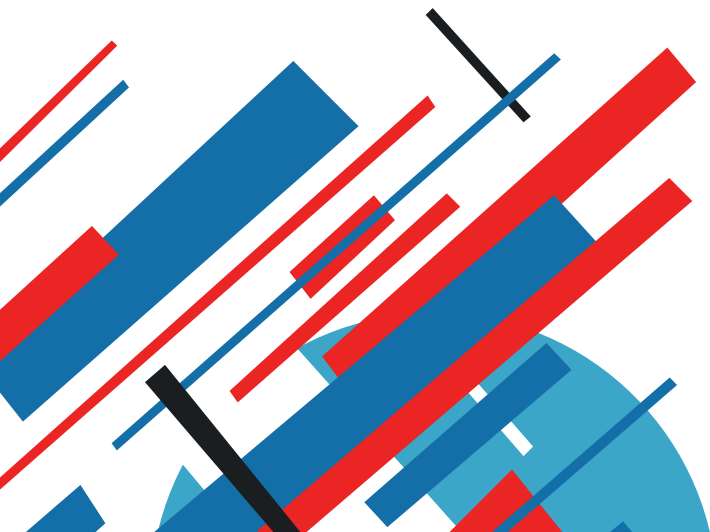
Os artesãos também se sentem motivados no setor do artesanato, por um lado, para alcançar melhor a sua autonomia e satisfação no trabalho e, por outro lado, para preservar as práticas artesanais e manter o património cultural (Inglaterra, 2021).

Sabias que é a paixão pelo artesanato que normalmente sustenta os profissionais do artesanato?

Normalmente, no início, existe a ideia de que este é um setor economicamente "difícil" de manter devido ao trabalho incerto (England, 2021). No entanto, depois de estar envolvido neste setor, a paixão pelo artesanato tende geralmente a ser destacada, em comparação com as abordagens empresariais, e é uma grande motivação para continuar e melhorar as competências e conhecimentos necessários para viver - e ganhar dinheiro - com a profissão de artesão. Seria muito complicado ser um profissional do artesanato sem uma paixão pelo artesanato.

Sabias que podes aprender e treinar as tuas competências artesanais com profissionais?

Em diferentes países - e cidades – é possível encontrar uma grande variedade de escolas, cursos de formação e workshops onde podes escolher um currículo de curso de formação sobre o processo de aprendizagem do trabalho com um material - ou técnica - específico. Como se depreende pelos testemunhos apresentados neste guia, a maioria dos profissionais combina sessões de prática com o processo de aprendizagem para melhorar os seus conhecimentos e competências e para trabalhar como profissionais - e não apenas como um hobby. Após a formação numa escola, os profissionais recomendam sempre a realização de um estágio num atelier profissional específico para aprender através da prática num contexto real. Para obter informações mais pormenorizadas sobre as escolas e os ateliers na República Checa, Bélgica, França, Portugal, Polónia, Itália e Dinamarca, podes consultar o "Guia para técnicos de juventude para um melhor (re) conhecimento das profissões artesanais".



O ARTESANATO É DINÂMICO E ESTIMULANTE

O artesanato é uma parte importante de muitas indústrias e ofícios, e é uma competência que requer paciência e prática para se desenvolver. Aprender e dominar um ofício é frequentemente muito gratificante e pode ser uma grande fonte de orgulho. O artesanato dá-nos a oportunidade de trabalhar com as nossas mãos - através da utilização de técnicas tradicionais - e a satisfação que advém da criação de algo a partir do zero!

Os trabalhos manuais são uma forma de expressar a criatividade, de experimentar novos materiais e de criar algo único e significativo. Os trabalhos manuais podem ser utilizados para fazer uma declaração, explorar uma nova ideia, criar uma história pessoal ou criar um escape criativo. Podem ser utilizados para expressar a individualidade de cada um e explorar os seus interesses pessoais. O artesanato pode ser uma forma de relaxar, de se relacionar com os outros ou de aprender novas competências. Os trabalhos manuais também podem ser utilizados para celebrar ocasiões especiais ou para criar uma comunidade. Os trabalhos manuais são uma forma de expressão em constante evolução que pode ser utilizada para ter um impacto positivo no mundo.

No mercado global, o artesanato representa uma opção responsável e sustentável. Ao apoiar a produção de artigos feitos à mão, os clientes estão a ajudar a manter vivas as técnicas tradicionais e a preservar o património cultural. Isto também contribui para a economia local, uma vez que o rendimento gerado pelos artesãos é gasto na sua comunidade, o que, por sua vez, ajuda a criar empregos e a estimular a economia local. Além disso, o artesanato é muitas vezes feito de materiais naturais e reciclados, o que o torna mais amigo do ambiente do que os produtos produzidos em massa. A importância dos artesãos, cujo saber-fazer e competências técnicas são altamente valorizados pelo mercado (clientes), emergiu na sociedade e no território onde operam. O conhecimento adquirido e retido pelos profissionais do artesanato torna-se, assim, crucial para a sobrevivência do saber-fazer e das competências do artesanato e para a sua sustentabilidade a longo prazo.

O ARTESANATO É EXCLUSIVO E PRECIOSO

A profissão de artesão desempenha um papel crucial na criação e produção de produtos exclusivos e de elevado valor; por conseguinte, é essencial preservar e transferir corretamente os seus conhecimentos e competências. Este resultado é particularmente relevante para o mundo da prática: numa época em que a globalização exige a deslocalização dos processos de produção e a tecnologia automatiza várias tarefas profissionais, o mundo variado do artesanato, onde as capacidades e competências artesanais dos artesãos não podem ser replicadas, imitadas ou padronizadas, torna-se extremamente importante para a economia.

Os artesãos e os produtos que criam fazem parte da identidade e da cultura locais, uma vez que estão enraizados e exprimem a tradição do local onde são fabricados. Além disso, o artesanato gera um sentimento de orgulho e apreço pelos seus produtos, impulsionando assim a criação de uma indústria local.

Além disso, o artesanato é um elemento-chave para a preservação dos aspetos culturais de um local e para a criação de um património cultural tangível, constituindo assim uma base para o turismo cultural. O artesanato é também uma importante força motriz do desenvolvimento económico local e da inclusão social nas comunidades desfavorecidas, uma vez que cria emprego e proporciona oportunidades de diversificação económica.

O artesanato tradicional também pode ser utilizado para promover a coesão social e a consolidação da paz, uma vez que constitui uma fonte de identidade e orgulho e um meio de diálogo intercultural. Por último, o artesanato pode ser um instrumento poderoso de sensibilização para a importância do desenvolvimento sustentável, uma vez que os processos de produção estão muitas vezes intimamente ligados ao ambiente, tornando os artesãos um elemento-chave na defesa do ambiente e na luta contra as alterações climáticas. O artesanato pode também permitir a utilização de materiais locais e reciclados, reduzindo assim os impactos ambientais associados à produção de bens.

A nível social, a atividade das organizações de artesanato contribui para preservar a singularidade e a exclusividade do património e da cultura do território onde se situam, reflete a tradição de uma região, o saber-fazer e a capacidade dos seus habitantes e contribui para preservar este reservatório único de competências e de saber-fazer.

O artesanato enraizado nos territórios também impede que os jovens os abandonem para procurar oportunidades noutros locais. Os territórios têm um importante património cultural transmitido de geração em geração, e o artesanato preserva frequentemente esse património e ajuda a manter um sentimento de identidade e de pertença na comunidade local. Ao proporcionar aos habitantes locais a oportunidade de aprender, preservar e praticar o seu artesanato cultural, os jovens têm uma alternativa ao abandono das suas casas e são incentivados a permanecer e a contribuir para a sua comunidade local.

ARTESANATO E CURIOSIDADES

#1

Já alguma vez reparaste que algumas joias ou uma escultura de exterior ficam verdes? Isso significa que esse objeto metálico contém alguma quantidade de cobre. Quando o cobre reage com o oxigénio, oxida-se e gera uma camada azul-esverdeada que protege o metal de mais corrosão!

#2

Alguns vidreiros europeus decidiram optar por uma abordagem sustentável, utilizando vidro reciclado, recolhendo garrafas de vidro do dia a dia e transformando-as para criar formas específicas e proporcionais!

#3

A pedra é um material natural e a sua criação está fortemente ligada à presença de minerais. Isto explica porque é que diferentes tipos de pedra com características distintas estão disponíveis noutras partes do nosso planeta e porque é que os artesãos aprenderam a utilizá-las de diferentes formas de acordo com o território e as propriedades da pedra. No entanto, esta situação alterou-se devido para transportes avançados, mas o transporte de pedra para longas distâncias é dispendioso e não sustentável!

#4

A argila e os produtos cerâmicos são recursos sustentáveis porque são feitos de materiais naturais e recicláveis. No entanto, a transformação da argila a altas temperaturas consome muita energia - o que não está de acordo com os objetivos de sustentabilidade!

#5

A pedra é um material altamente sustentável devido à sua longevidade e durabilidade que pode durar séculos com um custo mínimo de manutenção, sendo por isso uma opção privilegiada para trabalhos de construção civil.

COMPREENDER O KIT DE FERRAMENTAS DO ARTESÃO

"O Kit de Ferramentas do Artesão" é um conjunto de materiais cuidadosamente selecionados, concebido para despertar nos jovens a paixão pelo artesanato. No seu núcleo está um guia divertido e perspicaz que convida as mentes jovens a explorar o universo cativante do artesanato. Este guia combina perfeitamente inteligência e sabedoria, oferecendo uma exploração lúdica e informativa de várias atividades artesanais. Este guia é complementado por dois jogos online muito interessantes: "Que tipo de Artesão és" e "Quem quer ser Artesão". No primeiro, os jogadores embarcam numa viagem de auto-descoberta, respondendo a perguntas para revelar a sua personalidade artesanal única. O segundo, inspirado no popular formato de quizz, transforma a busca do artesanato num desafio emocionante, testando o conhecimento e a apreciação dos jogadores por diferentes ofícios.

Acrescentando uma dimensão tátil ao conjunto de ferramentas, existe um jogo físico com um conjunto de cartas que pedem para ser combinadas. À medida que os jogadores combinam estas cartas, abrem um mundo de possibilidades criativas, refletindo o próprio processo de criação. Este jogo incentiva o pensamento estratégico e as ligações imaginativas, oferecendo uma experiência prática que complementa as aventuras digitais.

O "O Kit de Ferramentas do Artesão" é mais do que um guia e um conjunto de jogos; é uma abordagem imersiva e holística para promover o gosto pelo artesanato. Quer se trate de explorar o mundo virtual ou de utilizar cartões físicos, este conjunto de ferramentas promete cativar a curiosidade dos jovens e incutir-lhes um apreço pela arte e pela competência inerentes ao mundo do artesanato.

CONCLUSÕES

A reforma de profissionais altamente qualificados é um desafio iminente que ameaça corroer o valioso conhecimento e o património cultural. A escassez de substitutos adequados significa uma perda de conhecimentos especializados, tornando crucial enfrentar esta situação de forma proativa. O projeto CYFE surge como um farol de esperança, capacitando os técnicos de juventude para contrariar esta tendência através do cultivo de um novo grupo de indivíduos qualificados que podem assumir sem problemas os papéis deixados vagos pelos profissionais que se reformam. O projeto CYFE sublinha o impacto mais vasto desta lacuna de competências, salientando que vai para além das simples vagas de emprego. Representa um potencial esgotamento de competências vitais e de legado cultural. Ao incentivar os jovens a envolverem-se ativamente e a dominarem os ofícios tradicionais, o projeto visa transformar a narrativa de uma abordagem reativa numa abordagem proativa. Não se trata apenas de substituir os profissionais que se reformam, mas de incutir nos jovens um profundo apreço pelo artesanato, reconhecendo-o como uma forma de expressão cultural e de identidade.

Em conclusão, o projeto CYFE é uma iniciativa visionária que vai para além da resolução da iminente escassez de competências. É um apelo à ação, encorajando uma mudança de paradigma que valoriza os ofícios tradicionais e os posiciona como componentes vitais da identidade de uma comunidade. Através deste projeto, o objetivo não é meramente preencher uma lacuna, mas sim promover um legado, assegurando que as competências, o conhecimento e o património incorporados no artesanato perdurem e prosperem entre os jovens, criando uma ponte entre o passado e o futuro.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

